



BACTERIOLOGIA

318

Intervalo e número de aplicações do acibenzolar-s-metil no manejo da mancha bacteriana em tomate para processamento industrial

(Adjustment of interval and number of acibenzolar-S-methyl applications to the management of the bacterial spot in processing tomato)

Pontes, N. C.¹; Nascimento, A. R.²; Maffia, L. A.¹; Oliveira, J. R.¹; Quezado-Duval, A. M.²

¹Universidade Federal de Viçosa; ²Embrapa Hortaliças. E-mail: nadson.pontes@ufv.br

O acibenzolar-S-metil (ASM) é um dos poucos princípios ativos com registro para o controle da mancha bacteriana, considerada a principal doença do tomateiro para processamento industrial. Alguns fatores podem influenciar a eficiência do produto no controle da doença, bem como na obtenção de bons níveis de produtividade. Esse trabalho objetivou avaliar o efeito do intervalo entre aplicações (4, 7, 10 e 14 dias) e do número de aplicações (4, 6, 8 e 10) do ASM na eficiência de controle da doença em campo e na produtividade final, bem como na relação benefício/custo dos tratamentos. Compararam-se combinações dos níveis destes fatores à aplicação semanal de hidróxido de cobre e à não aplicação de agrotóxicos específicos para a doença. O delineamento foi em blocos ao acaso com três repetições, e cada unidade experimental continha 28 plantas da variedade Heinz 9992. Iniciaram-se os tratamentos aos 7 dias após o transplante e inoculou-se aos 14 dias, por meio de pulverização de suspensão bacteriana (*Xanthomonas perforans*, 5×10^8 ufc/mL). Observou-se que, quanto maior o número de aplicações, maior o nível de controle da doença, principalmente com intervalos de 7 ou 10 dias entre as aplicações. Entretanto, quando o número de aplicações foi superior a oito, a produtividade reduziu-se, o que pode ser resultado do custo energético da indução de resistência. Com seis aplicações semanais, obteve-se nível satisfatório de controle da doença e a maior produtividade (94,2 ton/ha), com uma relação benefício/custo positiva (5,16).

Apoio: FAPEMIG, CAPES.